

**CARTILHA**

*MEDIUNIDADE E JUVENTUDE*

**Reflexão 01**

# A mediunidade e *as fake news*



**Aliança  
Espírita**

Departamento de  
Orientação Mediúnica  
**Aliança Municipal Espírita  
de Belo Horizonte**

[amebh.com.br](http://amebh.com.br)

## A mediunidade e as *fake news*

Tema muito recorrente nos dias de hoje é a propagação perniciosa de notícias e mensagens falsas, especialmente em mídias digitais de comunicação, muitas das vezes atribuídas a personalidades e/ou titulações destacadas do mundo. Forjadas, quase sempre, por mentes mal intencionadas e levianas, sob o manto “invisível” da virtualidade, essas comunicações, quando não observadas sob o crivo da razão e do cuidado meticuloso, são incorporadas por nós como verdades, especialmente quando se associam, pelas leis da afinidade, ao nosso mundo mental, refletindo as verdades e os interesses, quase sempre, ocultos em nós. Num processo de agravo, muitas das vezes com a vontade de instruir, consolar ou informar amigos e parentes, espalhamos estas mensagens sem mensurarmos os riscos e as conseqüências geradas nas mentes que as acolhem.

Vejam que a descrição das nominadas *fake news* em nada se dissociam das mensagens apócrifas (falsas) que chegam ao mundo pelas portas da mediunidade todos os dias. Mas por que ainda aceitamos, com facilidade, qualquer mensagem que nos chega pelo mundo virtual, ou pelas portas da mediunidade, especialmente quando assinada por nome venerável?



Kardec, encerra, O Livro dos Médiuns com a resposta:

*“De fato, a facilidade com que algumas pessoas aceitam tudo o que vem do mundo invisível, sob o pálio de um grande nome, é que anima os Espíritos embusteiros. A lhes frustrar os embustes é que todos devem consagrar a máxima atenção; mas, a tanto ninguém pode chegar, senão com a ajuda da experiência adquirida por meio de um estudo sério. Daí o repetirmos incessantemente: Estudai, antes de praticardes, porquanto é esse o único meio de não adquirirdes experiência à vossa própria custa.”* (grifos nossos)

[cap. 31, item XXXIV de O Livro dos Médiuns](#)

No corpo da mesma obra, o espírito de Erasto estabelece o lema que nos deve orientar a razão para análise das comunicações do mundo dos espíritos, encarnados e desencarnados:

*“O que a razão e o bom senso reprovam, rejeitai corajosamente. Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa.”*

[item 230, de O Livro dos Médiuns](#)



Kardec, que recebeu variadas mensagens falsas, para nos alertar, deixou-as registradas no capítulo 31 de O Livro dos Médiuns, a partir do item XXIX. A partir de leitura cuidadosa perceberemos que o codificador ainda ressalta a sutileza das *fake news* registradas no referido capítulo, muitas delas escorreitas quanto à forma e com conteúdos filosóficos profundos, sustentados em palavras veneráveis como “Jesus”, “Deus” e “caridade”, nos mostrando que conteúdos aparentemente bons não podem nos eximir de um cuidado de análise. **Também nos mostra que o rigor científico, um dos pilares da codificação, não permite acatar mensagens parcialmente verdadeiras. Um único ponto que fere a razão já justifica a não propagação da comunicação, corroborando o alerta de Erasto anteriormente citado.**

Mas há uma outra sutileza no campo delicado das *fake news* espirituais e virtuais. Ela se apresenta quando, apesar de atentos ao tema, nos isentamos de responsabilidade ao terceirizamos o cuidado de análise. Intimamente dizemos: “deve ser verdadeira pois foi acatada por familiar muito distinto, e/ou por uma instituição séria **(isso inclusive se aplica a esta cartilha da AME)** e ou por palestrante aclamado”. Vejamos o que está registrado em outra citação de O Livro dos Médiuns sobre o tema:



*“Qualquer que seja a confiança legítima que vos inspirem os Espíritos que presidem aos vossos trabalhos, uma recomendação há que nunca será demais repetir e que deveríeis ter presente sempre na vossa lembrança, quando vos entregais aos vossos estudos: é a de pesar e meditar, é a de submeter ao cadinho da razão mais severa todas as comunicações que receberdes; é a de não deixardes de pedir as explicações necessárias a formardes opinião segura, desde que um ponto vos pareça suspeito, duvidoso ou obscuro.”*  
(grifos nossos)

[item 266 de O Livro dos Médiuns](#)

Percebemos que, ao longo de todo o processo de codificação, Kardec deixa claro que o escolho maior da mediunidade está em reconhecer a nossa natureza (os médiuns, os intermediários) e a natureza dos espíritos com os quais nos afinizamos, como fundamento para qualificar a natureza e a real utilidade das mensagens e das manifestações (ver parágrafo final do [Item 197 de O Livro dos Médiuns](#)). Isso não significa que devemos nos tornar críticos intransigentes ou julgadores mordazes. A intenção sincera define o fruto. Portanto, cabe-nos a responsabilidade de questionar: A quem servem estas mensagens? Atendem a objetivos nobres? Em que sentimentos e interesses baseiam-se? São verdadeiras, úteis e benéficas? Continuemos com Kardec:



*“A experiência dá ao médium o tato necessário para apreciar a natureza dos Espíritos que se manifestam, para lhes apreciar as qualidades boas ou más, pelos mais minuciosos sinais, para distinguir o embuste dos Espíritos zombeteiros, que se acobertam com as aparências da verdade. **Facilmente se compreende a importância desta qualidade, sem a qual todas as outras ficam destituídas de real utilidade.** O mal é que muitos médiuns confundem a experiência, fruto do estudo, com a aptidão, produto da organização física. **Julgam-se mestres, porque escrevem com facilidade; repelem todos os conselhos e se tornam presas de Espíritos mentirosos e hipócritas, que os captam, lisonjeando-lhes o orgulho.**” (grifos nossos)*

[item 192, de O Livro dos Médiuns](#)

Mas muitos de nós ainda seguimos alheios a estas recomendações. Continuamos a propagar e a consumir as *fake news* do mundo virtual e do mundo dos espíritos. Pelas linhas da mediunidade ou pelas linhas virtuais (nas quais também servimos de intermediários dos espíritos, vide questão 459 de O Livro dos Espíritos), nos privamos do cuidado de análise, do bom senso e simplesmente nos apassivamos e repassamos aquilo que se afina com a nossa opinião sobre a “verdade”. **Usamos, portanto, o aparelho de comunicação, seja o celular ou o mediúnico, sem qualquer afetação por todos estes alertas.**



E voltando à pergunta primeira, nos questionamos: mas por que, mesmo sabendo de tudo isso, ainda falhamos reiteradas vezes? Analisemos outra citação de O Livro dos Médiuns:

*“Para julgar os Espíritos, como para julgar os homens, é preciso, primeiro, que cada um saiba julgar-se a si mesmo. Muita gente há, infelizmente, que toma suas próprias opiniões pessoais como paradigma exclusivo do bom e do mau, do verdadeiro e do falso; tudo o que lhes contradiga a maneira de ver, a suas ideias e ao sistema que conceberam, ou adotaram, lhes parece mau. A semelhante gente evidentemente falta a qualidade primacial para uma apreciação sã: a retidão do juízo. Disso, porém, nem suspeitam. É o defeito sobre que mais se iludem os homens.”* (grifos nossos)

[item 266, tópico 28, de O Livro dos Médiuns](#)

*“...a verdade não pode ser interpretada pela mentira.”*

[item 226, questão 7, de O Livro dos Médiuns](#)



Conforme questão [919](#) de O Livro dos Espíritos, “o sábio da antiguidade” já nos disse “conhece-te a ti mesmo” (o mesmo que nos trouxe a lição dos 3 crivos – [clique aqui](#) para ler) e o Mestre nos legou a lição máxima capaz de nos livrar de todas as *fake news*, nos dois planos da vida:

*“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.*

Jesus, João 8:32

**Usemos pois os nossos  
“aparelhos” como instrumentos  
para difundir e buscar a verdade  
libertadora!**

***Nota:** use as mesmas recomendações da cartilha, para analisá-la. Consulte as fontes citadas, verifique se coincidem, se não foram retiradas de contexto. Utilize o crivo da razão! Questione os autores se necessário! E, somente após essa análise cuidadosa, avalie se deve ser repassada a outrem.*



## Outras referências sobre o tema:

- *“Não darás falso testemunho contra o teu próximo.”*  
Êxodo 20:16
- *“Meus bem-amados, não creias em qualquer Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.”*  
João, Epístola 1ª, 4:1.
- **O Evangelho segundo o Espiritismo:** Capítulo XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas ([clique aqui para ler](#))
- **Revista espírita:** Abril de 1858, *“Calúnias contra o Sr. Home”* ([clique aqui para ler](#)); Novembro de 1859, *“Deve-se publicar tudo quanto dizem os Espíritos?”* ([clique aqui para ler](#)); Janeiro de 1862 *“Publicidade das Comunicações Espíritas”* ([clique aqui para ler](#)); Maio de 1863, *“Exame das Comunicações Mediúnicas que nos são Enviadas”* ([clique aqui para ler](#))
- **O Livro dos Médiuns:** Capítulo XXIII – Da obsessão, especialmente item 246. ([clique aqui para ler](#))
- **Livro Sinal Verde:** André Luiz, Francisco Cândido Xavier – capítulo 29, Temas Importunos.

E muitas mais...

**Sigamos juntos no estudo  
e na vivência da Doutrina!**



**Aliança  
Espírita**

Departamento de Orientação Mediúnica  
**Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte**

[regional-noroeste@amebh.com.br](mailto:regional-noroeste@amebh.com.br)

[amebh.com.br](http://amebh.com.br)